

ELEFANTES NA RUA NOVA

Makely Ka



O disco de Rodrigo Caçapa é trilha sonora de roadmovie no sertão pernambucano. Tecido de violas emaranhadas e batuques econômicos mas precisos, as músicas em seqüência provocam um transe hipnótico. Um disco aparentemente simples que trás uma carga poderosa de musicalidade de herança ibérica com o frescor da música contemporânea. Os baiões de viola e cocos de roda do disco promovem um diálogo mas também operam uma ruptura na linguagem musical característica dessas manifestações populares.

As violas dinâmicas com afinações incomuns e pedais de processamento de efeitos aliados a amplificadores de guitarra conferem uma sonoridade muito peculiar e específica na construção polifônica do disco. Caçapa é um pesquisador das tradições populares nordestinas mas como todo grande criador subverte os padrões estabelecidos.

A engenharia meticulosa de construção da sonoridade do disco é esmiuçada em textos e videos onde o próprio autor exemplifica os processos criativos, numa aula didática e instigante disponível no site do artista, onde o disco

também pode ser ouvido: <http://www.cacapa.us.br/>

O site do artista inclusive, pela sua leveza, simplicidade e funcionalidade, mas principalmente pela possibilidade de aprofundamento na obra e expansão da audição do disco é modelo a ser seguido. Pode até passar despercebido mas na verdade o que Caçapa fez foi estabelecer um novo paradigma para o lançamento de um disco dentro de uma concepção contra-industrial da música neste início de década.

Alento para toda a música brasileira perceber que tanto a reserva de mercado armorial quanto a revolução do mangubeat encontraram eco nas novas gerações, ou seja, que a tradição continua viva o suficiente para injetar oxigênio puro no cérebro dos novos criadores.

Elefantes na Rua Nova é prova cabal de que a música pernambucana, ao contrário o que andam dizendo por aí, é uma das mais instigantes produzidas hoje no país.